

CORREIO PAULISTANO

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Alckmin e Haddad, segundo Lula, importantes em SP

Lula: Haddad e Alckmin têm papel a cumprir nas eleições

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira (5) que o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, devem ter participação relevante nas eleições em São Paulo. Segundo ele, ambos conhecem a importância de seus papéis no cenário eleitoral do estado, considerado estratégico para o projeto de reeleição presidencial. Apesar de nenhum dos dois demonstrar, até o momento, disposição para disputar cargos eletivos em São Paulo, Lula avalia que a presença de nomes fortes da base aliada é fundamental para a disputa pelo governo estadual e pelas vagas ao Senado. O presidente disse ainda que não teve conversas recentes com Alckmin nem com Haddad sobre o tema.

Nomes para as próximas eleições

Apesar disso, Lula indicou que a expectativa já é conhecida por ambos. O Presidente da República também citou a ministra do Planejamento, Simone Tebet, como um dos nomes que podem atuar no processo eleitoral paulista. De acordo com o presidente Lula, ainda não houve diálogo direto com a ministra, mas integrantes do Partido dos Trabalhadores defendem que ela concorra a um cargo no estado paulista nas próximas eleições.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Parlamentar terá de pagar R\$ 30 mil ao prefeito de SP

Tabata condenada a indenizar Nunes

O TJ-SP condenou a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) a pagar uma indenização de R\$ 30 mil ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), por ofensas durante a campanha eleitoral de 2024. Cabe recurso. Nunes pediu reparação por danos morais devido a um debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo daquele ano, em que a deputada disse que o adversário deveria adotar o slogan "rouba e não faz". Em maio de 2025, a indenização havia sido rejeitada na primeira instância, mas o prefeito recorreu e agora conseguiu na justiça.

Deputada vai recorrer da decisão

Nesta quarta-feira (4), a 8ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP decidiu pela condenação. O desembargador Ronnie Herbert Barros Soares considerou que a declaração de Tabata "fere o bom senso" e não se trata de "mera manifestação de crítica ou exercício de liberdade de expressão". Em nota, a assessoria da deputada afirmou que ela recorrerá da decisão aos tribunais superiores.

Oficinas de carnaval

A Prefeitura de São Paulo inicia nesta semana uma programação especial de oficinas gratuitas de Carnaval. As atividades fazem parte do programa Rede Daora - Estúdios Criativos para a Juventude, e acontecem entre os dias 5 e 14 de fevereiro, nas três unidades nas zonas Leste, Oeste e Sul. Inscrições, online.

Oficinas 2

As oficinas gratuitas acontecem nos polos do Teatro Flávio Império (Zona Leste), Casa de Cultura Butantã (Zona Oeste) e Casa de Cultura Chico Science (Zona Sul), espaços que já recebem os Estúdios Criativos da Rede Daora. Entre as atividades, estão oficinas como Edição e Produção de Conteúdo.

Testagem rápida

A unidade itinerante do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA da Cidade) estará em diferentes regiões da cidade de São Paulo até o domingo (8 de fevereiro) para ampliar o acesso da população aos serviços de prevenção, diagnóstico e cuidado em infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Testagem rápida

Vinculado à Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o CTA da Cidade oferece os mesmos serviços disponíveis nas 28 unidades fixas da Rede Municipal Especializada (RME). A iniciativa tem objetivo de reduzir barreiras de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente para populações em vulnerabilidade.

Aulas canceladas

Aulas em escolas municipais da zona sul de SP foram canceladas nesta quarta-feira (4), devido à ausência de professores. A Secretaria de Educação informou que o motivo é o processo de atribuição de docentes às turmas. A Prefeitura disse que a situação deve ser normalizada até terça-feira, o dia 10.

Moto atropela

Uma mulher de 67 anos foi atropelada por um motociclista enquanto atravessava a rua na faixa de pedestres, na zona sul de SP, na tarde de quarta-feira (4). O condutor fugiu sem prestar socorro. A vítima atravessava a via quando foi atingida por uma motocicleta que trafegava com a roda dianteira levantada.



Indefinição reflete o estágio inicial das articulações

Nunes rejeita aliança entre MDB e PT em pleito de 2026

Prefeito vê resistência interna e MDB avalia diálogo com PSD

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), avalia que é improvável a formação de uma aliança entre o MDB e o PT para a disputa da Presidência da República em 2026. Segundo ele, não há maioria dentro do partido disposta a apoiar um acordo com a sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração, revelada pela jornalista Mônica Bérnago, ocorre em meio a discussões internas no Partido dos Trabalhadores sobre a possibilidade de compor uma chapa presidencial com o MDB, oferecendo ao partido a indicação do candidato a vice-presidente. Entre os nomes ventilados por alguns petistas estão lideranças históricas da legenda emedebista, como ex-presidentes do Senado e senadores em exercício no Congresso Nacional.

No MDB, a avaliação é a de possível distanciamento em relação ao PT. Lideranças da sigla apontam insatisfação com a postura adotada pelo partido de Lula nas eleições municipais de 2024, especialmente em São Paulo, onde petistas atuaram diretamente contra a candidatura apoiada pelo MDB, para apoiar Boulos. Para esse grupo, o episódio gerou muito desgaste político e reduziu o espaço para uma possível reaproximação em nível nacional.

Levantamento interno do MDB indicaria que a maioria dos diretórios estaduais se posiciona contra uma aliança com o PT nas eleições presidenciais. Dos 26 diretórios, 16 são contrários a um acordo, enquanto 10 manifestam apoio à possibilidade de composição. O resultado reforça a divisão interna, mas apontaria uma vantagem para o grupo que defende outro caminho eleitoral.

Diante desse cenário, dirigentes do MDB passaram a considerar alternativas fora do campo governista. Uma das hipóteses seria a aproximação com o PSD para a formação de uma chapa presidencial nas eleições de 2026. O partido presidido por Gilberto Kassab reúne atualmente três governadores apontados como possíveis candidatos ao Palácio do Planalto: Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Ronaldo Caiado, de Goiás; e Ratinho Jr., do Paraná.

Conversas entre as cúpulas de MDB e PSD já ocorrem de forma reservada, conduzidas por Kassab e pelo presidente do MDB, Baleia Rossi. Apesar dos diálogos, não há definição formal sobre alianças ou apoio a nomes específicos até o momento.

A indefinição reflete o estágio inicial das articulações para a sucessão presidencial e a estratégia do MDB de manter margem de negociação com diferentes campos políticos.